CLIPPING SINDSERM – PORTAIS – 12 DE ABRIL DE 2018

PORTAL GP1: https://www.gp1.com.br/noticias/estudantes-realizam-ato-por-mudancas-no-inthegra-em-teresina-431345.html

Teresina - PI

Estudantes realizam ato por mudanças no Inthegra em Teresina

A manifestação ocorreu na manhã desta quarta-feira (11), na Praça da Bandeira, centro da Capital.

VITÓRIA VIVIAN
DÉBORA DAYLLIN
DE TERESINA

11/04/2018 14h34 - atualizado 17h24

Os diretórios centrais dos estudantes da Universidade Federal do Piauí (DCE-UFPI), Universidade Estadual do Piauí (DCE-UESPI) e a Associação Mundial dos Estudantes Secundaristas de Teresina (AMES), e o Sindicato dos Servidores Municipais (SINDSERM), realizaram na manhã desta quarta-feira (11), um ato unificado por mudanças no novo sistema de Transporte Público de Teresina, o Inthegra. A manifestação ocorreu na Praça da Bandeira, centro da Capital.

Segundo o diretor de Assistência Estudantil do DCE-UFPI, Lucas Martins, foi elaborado um documento para ser entregue ao prefeito Firmino Filho com sugestões para a melhoria do transporte público de Teresina. "O sentido desse ato hoje é fazer um debate sobre o Inthegra, o importante é frisar que não somos contra o sistema, mas do jeito que ele foi colocado, foi equivocado, porque nos terminais não há ônibus suficientes para todos, as pessoas estão chegando atrasadas nos seus compromissos o que acaba prejudicando. Então é importante que a Prefeitura e a Strans se atentem pra isso, pois é muito importante pra classe trabalhadora e para os estudantes em geral. Além disso, ontem elaboramos um documento, que fizemos dentro da UFPI, acerca de vários pontos relacionados ao transporte, com diversas sugestões como: aumento das linhas principalmente na UFPI, pois tivemos linhas extintas, mais segurança principalmente nos horários da noite, tudo isso está pontuado nesse documento", informou.

O presidente do Sindserm, Sinésio Soares, informou que o dia de hoje é histórico, por isso a data foi escolhida para o ato. "Na verdade o dia de hoje foi incluído no calendário oficial do sindicato, por conta de um evento ocorrido em 2002, o prefeito era o Firmino Filho e o presidente da câmara era o Fernando Said, eles mandaram espancar servidores que estavam fazendo uma manifestação em frente à Câmara Municipal e por conta do ato histórico, por ter sido a primeira vez que foi usada a truculência contra servidores municipais, foi instituído o Dia da Infâmia Municipal, então conjuntamente com o movimento estudantil aproveitamos o dia de hoje, que já estava marcado, para fazer também um protesto em frente a prefeitura pela forma em que o prefeito vem tratando a questão da mobilidade urbana, é um desrespeito muito grande, principalmente com os estudantes que se atrasam para as aulas por conta da demora nos terminais", relatou

O presidente ainda pediu que as autoridades competentes investiguem as denúncias que o sindicato fez sobre o prefeito Firmino Filho. "Outra questão é que a categoria não teve reajuste em 2017 e a tendência é também não ter em 2018 e isso é contra a Constituição Federal, o prefeito também é alvo de uma ação do sindicato comprovada pelo Tribunal de Contas do Estado, na Polícia Federal, não entendemos porque a PF não investiga certas pessoas. Também temos a denúncia já comprovada de quatro licitações fraudulentas no MP e estamos aqui exigindo que que sejam feitas as devidas investigações. Nós não vamos desistir, vamos continuar organizados e pedir inclusive a prisão do prefeito Firmino Filho", afirmou.

CLIPPING SINDSERM – PORTAIS – 12 DE ABRIL DE 2018

PORTAL AZ: https://www.portalaz.com.br/noticia/cidades/415193/perto-de-completar-um-mes-sistema-de-integracao-ainda-e-alvo-de-muitas-manif

Perto de completar um mês, sistema de integração ainda é alvo de muitas manifestações

Estudantes protestaram nesta quarta-feira contra o mal funcionamento do Sistema Inthegra

Por Laura Parente11 de Abril de 2018, 15:46

Estudantes de diferentes instituições de Teresina se reuniram na manhã desta quarta-feira (11) em frente à sede da prefeitura para protestarem contra o novo sistema de integração de ônibus coletivo, o Inthegra. Faltando poucos dias para completar um mês de sua implementação o sistema ainda é alvo de muitas manifestações populares.

Foto: Wilson Nanaia / Portal AZ

Uma das reivindicações dos estudantes é que a prefeitura aumente a quantidade de ônibus que leva os alunos até o Centro da capital. Segundo estudantes da UESPI, anteriormente existiam quatro linhas de ônibus que levavam os estudantes da instituição até a zona, e atualmente só o ônibus Poty Velho-Frei Serafim (linha 102) atende a essa demanda.

Foto: Wilson Nanaia / Portal AZ

“Antes na UESPI tinha quatro ônibus, depois diminuíram para três, depois pra dois e agora só tem o Poty Velho. Segundo eles é porque não tem demanda, mas quando o ônibus vem, ele fica lotado. É muito complicado.Fica muito estudante na parada sem conseguir ir pra casa porque não tem ônibus que vem aqui pro Centro, pra daqui poderem pegar outro transporte pra casa. Eu, por exemplo, estudo de noite e quando passa um Poty Velho já é 21:20h. Eu chego aqui no centro e vou pegar outro ônibus pra zona sul já é 20:20h. Eu chego em casa depois das 23h”, relata a estudante da Uespi e membro do Diretório Central, Maria Antônia.

O estudante e diretor de Formação Política do DCE-UFPI, Jonas Vicente conta que os estudantes da UFPI passam pelo mesmo problema. Segundo ele, existiam as linhas Universidade-Centro (730), Vale do Gavião-UFPI (406) e Saci-UFPI (726) que levavam os estudantes até o Centro e hoje em dia existe apenas o Universidade (401). Segundo ele, os responsáveis pelo transporte público afirmam ter retirados as linhas por falta de demanda. Segundo o estudante, a atitude apenas piorou a situação dos alunos que agora tem apenas uma opção de transporte, deixando a linha sobrecarregada.

Foto: Wilson Nanaia / Portal AZ

“A gente continua tendo um sistema completamente precarizado, ônibus que quebram o tempo todo e a gente ta pagando mais. A gente ta aqui pra tentar entender qual é o tipo de transporte que nós queremos pra essa cidade e qual a forma que isso vai ser resolvido. Os ônibus foram retirados por alegarem falta de demanda. Ou seja, qual a definição de demanda? Demanda é ter um ônibus lotado todo dia? Por que é isso que a gente está vendo no 401. É impossível pegar um 401 depois de 18h”, relata o estudante.

Além disso, os estudantes reivindicam ainda as cobranças indevidas de créditos, climatização dos ônibus, quantidade limite de passes que podem ser utilizados por dia, viagens que não integram e acabam cobrando uma passagem a mais e o e aumento do tempo limite, que hoje é de 2h, entre uma viagem e outra.

Foto: Wilson Nanaia / Portal AZ

“Ainda tem as cobranças indevidas que estão acontecendo. Você supostamente vai fazer a integração, mas na verdade quando você vai passar o seu cartão o sistema cobra. Aconteceu com a gente no final de semana. Minha amiga tinha apenas um passe e cobrou. Se a gente não tivesse dinheiro para ir pra casa como íamos fazer? Íamos ficar na rua?”, indaga a aluna e membro do Diretório Central da UESPI, Nayara Sena.

Documento para a Prefeitura

Os estudantes com o apoio de membros do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (Sindserm), produziram um documento onde eles apontam suas reivindicações e possíveis soluções para que o sistema possa funcionar corretamente na capital.

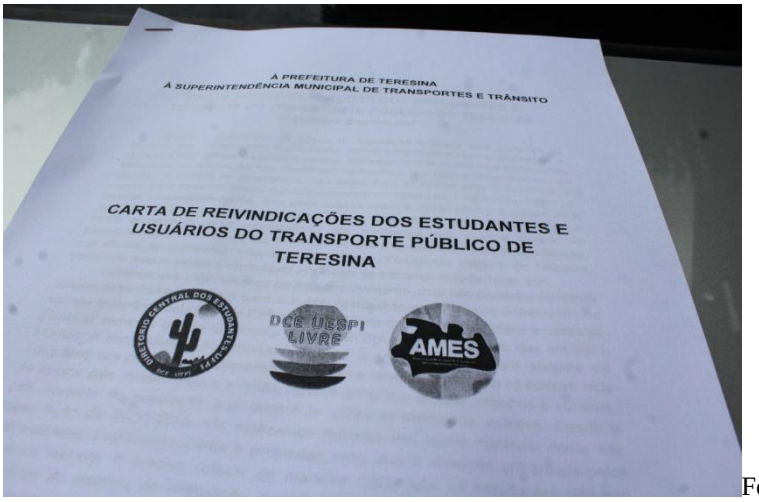

Foto: Wilson Nanaia / Portal AZ

Segundo um dos estudantes, o Secretário de Municipal de Governo, Charles Carvalho, concordou em receber uma comissão com um representante de cada entidade para que o grupo pudesse dialogar e entregar o documento.

Um mês do sistema Inthegra

No próximo dia 17 de abril o sistema de integração do transporte público de Teresina, o sistema Inthegra, completa um mês de sua implementação. Alguns usuários do transporte público ainda sentem algumas dificuldades para entender o sistema e apontam algumas falhas em seu funcionamento.

Foto: Wilson Nanaia / Portal AZ

É o caso da senhora Maria de Jesus, que estava na para de ônibus da Praça da Bandeira. Segundo Maria de Jesus, ela já esta adaptada com as mudanças de rotas e nomenclaturas dos ônibus, mas relata que o sistema frequentemente cobra uma passagem a mais, quando na verdade deveria integras as linhas de ônibus.

Foto: Wilson Nanaia / Portal AZ

"Eu achei o sistema muito ruim. Eu fui pra zona Sul e era pra fazer integração, mas quando eu passei meu cartão, contou as duas passagens e não fez a integração. Em outro dia eu paguei uma passagem até a João XXIII, paguei mais uma até a integração e depois paguei mais uma até chegar ao Assaí. Então a integração não funciona toda vez. As vezes dá certo e as vezes não dá", conta Maria de Jesus.